



## RELATO DE CASO

### Utilização do Chong Mai no tratamento de onicomicose de hálux: um estudo de caso

#### *The Chong Mai use in the treatment of onychomycosis in the hallux*

#### RESUMO

Este trabalho caracterizou-se por um estudo de caso, no qual pudemos verificar a aplicabilidade do vaso extraordinário *Chong Mai* no tratamento da onicomicose no hálux. Embora as alterações ungueais não caracterizassem a queixa principal da paciente fomos motivados pela oportunidade de testar esta aplicabilidade. O tratamento acupuntural foi realizado por um período de quatro meses no qual foi possível verificar uma significativa melhora, não só dos sintomas que caracterizavam sua queixa principal, mas acima de tudo da aparência da unha do hálux.

#### PALAVRAS CHAVE:

*Chong Mai*,  
unhas,  
hálux,  
acupuntura.

**Camila de Mesquita Sampaio da Costa Barrento**

- Fisioterapeuta Especialista em Acupuntura

**Henrique Adam Pasquini**

- Fisioterapeuta Especialista em Acupuntura. Mestre e Doutorando em Psicologia da Saúde

DOI: 10.19177/cntc.v4e7201559-63

#### CORRESPONDENTE:

**Henrique Adam Pasquini**

Colégio Brasileiro de Acupuntura e Medicina Chinesa. Praça da Liberdade nº256. 1º andar. Bairro Liberdade. São Paulo – SP.

#### E-MAIL

adam\_pasquini@ig.com.br

Recebido: 06/12/2015

Aprovado: 07/07/2016

## ABSTRACT

This study was characterized by a case study in which we could verify the applicability of the extraordinary vessel *Chong Mai* in the treatment of onychomycosis of the hallux. While nail changes do not characterize the main complaint of the patient were motivated by the opportunity to test this applicability. Acupunctural treatment was carried out for a period of four months in which we observed significant improvement, not only of the symptoms that was characterized as their main complaint, but above all the appearance of the nail of the hallux.

**Keywords:** *Chong Mai*, nail, hallux, acupuncture.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho caracteriza-se como um estudo de caso do tipo descritivo, retrospectivo, realizado em consultório, no período de quatro meses, por meio da utilização do vaso extraordinário *Chong Mai*, além de pontos de acupuntura específicos para tratamento de uma paciente com onicomicose no hálux direito.

Autores da medicina chinesa citam em seus trabalhos a relevância da aparência das unhas ao examinar o paciente e escolher o tratamento acupuntural adequado<sup>1</sup>, no entanto trabalhos sobre o tratamento das afecções das unhas com acupuntura ainda são muito raros; de forma que numa breve busca na literatura indexada raros foram os artigos sobre o assunto. Num artigo seminal Menjo<sup>2</sup> (2007) expõe a efetividade do tratamento de infecções fúngicas nas unhas (tinea ungueal) com moxabustão.

A maior motivação para este trabalho foi a oportunidade de verificar a efetividade de uma utilização clínica não usual e absolutamente idiossincrática do Vaso Extraordinário conhecido como *Chong Mai* no tratamento de infecções fúngicas do hálux<sup>3</sup> conhecidas como onicomicose.

As onicomicoses são infecções fúngicas que acometem as unhas e são responsáveis por 15 a 40% das doenças ungueais, frequentemente requerem tratamento de longo prazo com antifúngicos tópicos e orais de alto custo que podem causar efeitos colaterais ao paciente<sup>4</sup>. De forma que ao atendermos uma paciente com manifestações clínicas que indicavam um padrão do *Chong Mai* acompanhado por um diagnóstico médico nosológico de onicomicose vislumbramos a possibilidade do estudo.

É importante lembrar que a acupuntura é uma das terapêuticas que compõem o acervo da medicina tradicional chinesa, cujo maior objetivo é manter ou auxiliar para que o organismo retorne ao seu equilíbrio natural<sup>5</sup>. Ainda segundo Maciocia<sup>6</sup> (2007) o princípio da acupuntura sustenta que o equilíbrio é mantido no corpo humano por meio do fluxo suave de uma energia/força vital, denominada pelos chineses de *Qi*, bem como, pelo fluxo suave do sangue, que na visão da medicina chinesa, é também uma forma de *Qi*, denominado pelos chineses de *Xue*<sup>7</sup>.

O vaso extraordinário *Chong Mai* pertence a um grupo importante de canais energéticos, responsáveis pela homeostasia energética, conhecido como vasos extraordinários. São denominados extraordinários, pois além de não pertencerem ao sistema de canais principais e não possuírem uma relação Interior/Exterior, eles adicionam alguma coisa ao sistema de canais principais<sup>8-9</sup>.

## RELATO DO CASO

O sujeito deste estudo recebeu e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme legislação brasileira CNS196/96 do Ministério da Saúde do Brasil. O TCLE foi elaborado em duas vias, sendo uma retida pelo sujeito e outra arquivada pelo pesquisador responsável. O sujeito da pesquisa, bem como o pesquisador responsável, por dever, rubricaram todas as folhas do TCLE, apondo suas assinaturas na última página do referido Termo (Ofício Circular nº 017/2011/CONEP/CNS/MS).

Paciente do sexo feminino, 31 anos, educadora física, apresentou-se no consultório de uma clínica privada, procurando tratamento acupuntural para seus sintomas referentes ao um diagnóstico de gastrite. Na história clínica relatou episódios de constipação intestinal e quadros de ansiedade que estavam afetando suas atividades diárias e relacionamentos pessoais. Relatou também que os episódios dolorosos provenientes da gastrite supostamente “nervosa” eram tratados apenas com medicamentos alopáticos, os quais apenas amenizavam, momentaneamente, a dor.

Após nova consulta médica e realização de uma nova endoscopia não foram encontradas evidências de gastrite, embora as dores continuassem, de forma que a paciente abandonou o tratamento medicamentoso. A paciente relatou que a dor continuava a se apresentar em formas de pontadas na região epigástrica e apenas amenizava com a ingestão de líquidos gelados.

Durante a anamnese, a paciente relatou que três meses antes desse quadro, começou a apresentar constipação intestinal, conseguindo evacuar somente após muito esforço, em pequenas quantidades, permanecendo com a sensação de evacuação incompleta.

Relatou ainda ansiedade que prejudicava suas atividades diárias e “era sentida” no tórax sob a forma de opressões torácicas e palpitações em região precordial. Quando questionada sobre o seus períodos menstruais, relatou apresentar dismenorrea, com grande fluxo de sangue vivo nos dois primeiros dias e coágulos que permaneciam até o quarto dia. Relatou que o seu ciclo menstrual era regular (com intervalo médio de 28 dias), com duração de seis dias.

Na inspeção física, apresentou-se corada, com pés ressecados e frios em relação ao resto do corpo e a unha do hálux direito apresentava-se escura, amarelada e quebradiça. Quando questionada sobre a aparência escura e quebradiça da unha, relatou que estas alterações eram de longa data com diagnóstico médico de onicomiose (Figura 1). Foi iniciado um tratamento dermatológico para onicomiose com medicação antifúngica, o qual não apresentou resultados satisfatórios e após cerca de quatro meses a paciente abandonou o tratamento.

A língua apresentava-se rosada ao longo do corpo, com fissuras verticais em região de estômago, com saburra fina e clara a qual apresentava-se um pouco mais espessa e branca em região da raiz (*jiao* inferior); a língua apresentava ainda tremor e marcas de dentes. O pulso estava em corda principalmente na posição média esquerda e deslizante na posição média direita.



**Figura 1** - Aparência da unha antes do tratamento acupuntural

## TRATAMENTO

Para o tratamento utilizamos agulhas coreanas *Dong Bang* 0,25 x 40 mm. O tratamento foi baseado, principalmente, na utilização do vaso extraordinário *Chong Mai* por meio de seu ponto de confluência (BP4) e seu ponto associado (PC6) estimulados pelo método de harmonização (apenas obtenção da sensação *De Qi* sem manobras complementares); estes pontos foram utilizados em todas as sessões, associados aos pontos referentes às manifestações clínicas que a paciente apresentava em cada sessão. Para tratar a epigastralgia foram adicionados os pontos E44, VC12 e BP6 manipulados em sedação (manipulação ampla e rápida); para tratar os sintomas de ansiedade o ponto VC17 foi adicionado com o método de sedação e o ponto C7 em harmonização. Quando a paciente referiu cólica menstrual os pontos PC6, BP6, F3, VC6 e BP8 foram adicionados com o método de sedação. Quanto à utilização do *Chong Mai* foi uma escolha clínica baseada na indicação específica deste vaso nas alterações das unhas dos hálux e também na indicação dos vasos extraordinários para situações com manifestações diversificadas. O *Chong Mai* é indicado para dismenorrea, sintomas

digestivos e para promover a movimentação do *Qi* e *Xue* no tórax, o que justificou seu uso.

As sessões foram realizadas semanalmente, com intervalo de 07 dias, durante 04 meses consecutivos.

## RESULTADO

Após quatro meses de tratamento, a paciente relatou não apresentar mais dores no estômago, constipação e seu relacionamento pessoal estar melhor, com melhora significativa da irritabilidade e ansiedade. A aparência da unha do hálux estava melhor em sua raiz indicando que estava crescendo de forma sadia (Figura 2).



**Figura 2** - Aparência da unha após 4 meses de tratamento. Repare no detalhe a melhora na região na qual a unha está crescendo.

## DISCUSSÃO

O *Chong Mai* inicia-se no espaço entre os rins e possui em seu trajeto, cinco ramificações. A primeira ramificação é chamada de ramo interno, tendo influência sobre o útero, regulando também o sangue e período menstrual. O ramo abdominal flui pelos pontos do rim, no abdômen até se dispersar no tórax. Suas alterações estão relacionadas com dores abdominais e constipação. O ramo da cabeça flui sobre a garganta, levando *Qi* e sangue a área de queixo. Quando há rebelião de *Qi* do *Chong Mai*, há sensação contraditória de calor na face com pés frios<sup>12</sup>. O ramo da coluna flui para dentro da coluna lombar, o que explica dores lombares em períodos menstruais. O ramo descendente, o mais importante para nosso estudo, flui para baixo pelo aspecto medial da perna, chegando até o maléolo medial e no pé divide-se em dois ramos: um que se une ao canal do rim; e o outro

se dirige ao dorso do pé chegando até o espaço entre o primeiro e segundo dedo do pé. Segundo Maciocia<sup>13</sup> (2007), as infecções fúngicas do hálux podem ser um sintoma de doença do *Chong mai*. No *Ling Shu*, cap. 38, citado por Maciocia<sup>14</sup> (2008) o ramo descendente é responsável em irrigar a região dos pés promovendo nutrição e aquecimento, o que provavelmente está acometido nas infecções fúngicas que acometem o hálux. Segundo Deadman *et al.*<sup>15</sup> (2000), o *Chong Mai* tem a habilidade de tratar desconforto torácico, acalmar a Mente, regular o *Qi* no aquecedor médio (tratando epigastralgia, distensão e náuseas), bem como dismenorrea.

Com base nas alterações ungueais apresentadas e na forte correlação entre as demais manifestações clínicas do padrão de acometimento do *Chong Mai* e as manifestações apresentadas pela paciente seu quadro clínico sugeriu um padrão de desarmonia do vaso em questão<sup>16-17</sup>. Acreditamos que a melhora da situação clínica da paciente, não só com relação a sua alteração ungueal, mas a melhora na sua condição geral corrobora nossa hipótese diagnóstica dentro do paradigma da medicina tradicional chinesa.

A relação direta entre o *Chong Mai* e o hálux é corroborada também por Inada<sup>18</sup> (2000) ao relatar que dor no hálux e sensação de frio nos pés são sintomas de acometimento do vaso em questão.

Em nosso trabalho, confirmando o que foi verificado por Menjo<sup>19</sup> (2007), a melhora verificada na unha não se referiu a melhora das porções deformadas ou escurecidas, mas sim um crescimento de uma nova unha sadia na matriz ungueal empurrando a porção com alteração para o exterior.

## CONCLUSÃO

Neste estudo de caso pudemos observar a eficácia da utilização do vaso extraordinário *Chong Mai* para tratamento das onicomicoses. No transcorrer do tratamento outros sintomas foram sanados ou minorados, acreditamos, também pela utilização deste vaso, além de pontos específicos. Como já registramos, embora a paciente tenha procurado tratamento devido a outras queixas o estudo a oportunidade de verificar a atuação do *Chong Mai* no

tratamento da onicomicose foi o que motivou este trabalho e acreditamos que de uma forma, ainda bastante comedida nosso resultado corroborou com a literatura<sup>20-21</sup>.

A utilização de um único caso só é apropriada quando se utiliza deste caso para determinar as proposições de uma teoria a respeito de um estudo raro, ou seja, não há casos semelhantes para que sejam feitos estudos comparativos, ou quando o caso seja revelador, permitindo maior facilidade de informação e divulgação para novas pesquisas<sup>22</sup>.

Por se tratar de um relato de caso, e dada à escas-

sez de literatura acerca do tema, novas pesquisas e estudos são necessários a fim de sustentar a aplicabilidade do *Chong Mai* no tratamento de unhas acometidas por infecções fúngicas. Pretendemos dar continuidade a esta pesquisa com a utilização de um número de pacientes que nos permita uma avaliação com significância estatística, uma vez que a onicomicose é responsável de 15 a 40% das alterações ungueais em 40% da população mundial<sup>23</sup>, além de poder comprometer substancialmente a qualidade de vida dos indivíduos afetados<sup>24</sup>.

## CONFLITOS DE INTERESSE

Declararam não haver.

## FONTES DE FINANCIAMENTO

Não houve.

## REFERÊNCIAS

- 1 Maciocia G. Diagnóstico na medicina chinesa. São Paulo: Roca; 2006.
- 2 Menjo Y. Treatment of tinea unguium with heat-sensing Moxibustion. *J. Kampo, Acupunct. and Integr. Med.* 2007; 2(2):2-6.
- 3 Maciocia G. Os Fundamentos da Medicina Chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas. São Paulo: Roca; 2007.
- 4 Zanardi D, Nunes DH, Pacheco AS, Tubone MQ, Souza Filho JJ. *An. Bras. Dermatol.* 2008; 83(2):119-124.
- 5 Maciocia G. Os Fundamentos da Medicina Chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas. São Paulo: Roca; 2007.
- 6 Maciocia G. Os Fundamentos da Medicina Chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas. São Paulo: Roca; 2007.
- 7 Maciocia G. Os Fundamentos da Medicina Chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas. São Paulo: Roca; 2007.
- 8 Maciocia G. Os Fundamentos da Medicina Chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas. São Paulo: Roca; 2007.
- 9 Solinas H, Mainville L, Auteroche B. Atlas de acupuntura chinesa. São Paulo: Andrei; 2000.
- 10 Birch SJ, Felt RL. Entendendo a acupuntura. São Paulo: Roca; 2002.
- 11 Birch SJ, Felt RL. Entendendo a acupuntura. São Paulo: Roca; 2002.
- 12 Maciocia G. Os Fundamentos da Medicina Chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas. São Paulo: Roca; 2007.
- 13 Maciocia G. Os Fundamentos da Medicina Chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas. São Paulo: Roca; 2007.
- 14 Maciocia G. Canais de acupuntura: uso clínico dos canais secundários e dos oito vasos extraordinários. São Paulo: Roca; 2008.
- 15 Deadman P, Al-Khafaji M, Baker K. **Manual de acupuntura.** São Paulo: Roca; 2011.
- 16 Maciocia G. Diagnóstico na Medicina Chinesa. São Paulo: Roca; 2006.
- 17 Deadman P, Al-Khafaji M, Baker K. **Manual de acupuntura.** São Paulo: Roca; 2011.
- 18 Inada T. Vasos Maravilhosos e cronoacupuntura. São Paulo: Roca; 2000.
- 19 Menjo Y. Treatment of tinea unguium with heat-sensing Moxibustion. *J. Kampo, Acupunct. and Integr. Med.* 2007; 2(2):2-6.
- 20 Maciocia G. Canais de acupuntura: uso clínico dos canais secundários e dos oito vasos extraordinários. São Paulo: Roca; 2008.
- 21 Maciocia G. The eight extraordinary vessels (part one). *J. Chin. Med.* 1989 Jan; 29(1):1-5.
- 22 Yin, RK. Applications of case study research. California: Sage Publications; 1993.
- 23 Araújo AJG, Bastos OMP, Souza MAJ, Oliveira JC. Ocorrência de onicomicose em pacientes atendidos em consultórios dermatológicos da cidade do Rio de Janeiro, Brasil. *An. Bras. Dermatol.* 2003; 78(3):299-308.
- 24 Scher RK. Onychomycosis is more than cosmetic problem. *Br. J. Dermatol.* 1994; 130(15): 225-227.